

**PLANO DE VACINAÇÃO
COVID-19
MUNICÍPIO GODOY MOREIRA**

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELO PLANO DE AÇÃO
DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID 19.**



Orlando Aniceto do Nascimento
Secretário de Saúde



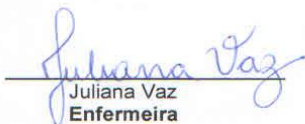
Rudinei Carlos da Rocha
Administrativo



Adriana Salvato
Enfermeira



Lucimar Aparecida Cardoso
Vigilância Sanitária



Juliana Vaz
Enfermeira



Roseli Martins
Vigilância Sanitária



Liliane Grandra
Técnico de Enfermagem



Jovino Grandra
Enfermeiro P.A municipal



Sidnei Santos Silva
Representante Poder Executivo



Prefeitura Municipal de Godoy Moreira Estado do Paraná

e-mail: pm@godoymoreira.pr.gov.br

Rua Campo Mourão, 184 – Fone/Fax: (43) 3463 1122/3463 1173 – CEP 86938 – 000 – Godoy Moreira - Pr

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PLANO DE AÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

IDENTIFICAÇÃO

Município: Godoy Moreira

Regional de Saúde: 22°

Endereço da SMS: Daniel Moura N°396

Função	Contato		
	Nome	Telefone	E-mail
Secretário/a Municipal de Saúde	Orlando Nascimento	43-98335473	orlando.a.n@hotmail.com
Responsável Vigilância Epidemiológica	Adriana Salviato	43-999160930	adrianasalviato@hotmail.com
Responsável Pronto Atendimento	Jovino Grandra	43-996910504	jovino.jg@gmail.com
Responsável Vigilância Sanitária	Lucimar Cardoso	43-99130274	lucimarsecretaria@outlook.com
Responsável Atenção Primária	Juliana Vaz	43-96048057	juli.enfermeira@outlook.com
Coordenador/a Imunização	Adriana Salviato	43-99160930	adrianasalviato@hotmail.com

FARMACOVIGILÂNCIA

Ações	Atividades
Notificação de EAPV	Todos os profissionais serão treinados para orientar os vacinados quanto a observação de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV). Todas as pessoas vacinadas receberão orientação durante a aplicação sobre possíveis EAPV, e entrar em contato com o Departamento de Saúde o quanto antes para avaliação. Todos os EAPV serão notificados em ficha manual. E serão encaminhados a Vigilância Epidemiológica (VE) pela via mais rápida, que encaminhará a 22ª RS, após digitalização. Quando

	disponível o sistema, os EAPV serão digitados pela VE no link: https://notifica.saude.gov.br/
Investigação de EAPV	A investigação será feita pelo profissional que primeiro atender o paciente e a investigação e acompanhamento se dará entre Atenção básica e Vigilância Epidemiológica. E se necessário o paciente passará por atendimento médico para avaliação e conduta
Identificação de Eventos Graves Pós-Vacinação, conforme Portaria n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016	Após a investigação é responsabilidade da Vigilância Epidemiológica informar a 22ª RS em 24 horas os casos graves de EAPV, via telefone e enviar cópia da notificação digitalizada por email/zap. Os casos graves de EAPV se necessário, será encaminhado ao Pronto Atendimento Municipal para acionado o SAMU pelo fone 192, que encaminhará ao hospital de referência, conforme gravidade do caso.
OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO	
Ações	Atividades
Organização da Rede de Frio	As vacinas para uso na SMS (secretaria municipal de saúde) de Godoy Moreira , serão retiradas da Rede de Frio da 22ª RS, com carro do município e transportadas em caixas térmicas próprias para imunobiológicos com termômetro de máxima e mínima. As vacinas serão acondicionadas na Rede de Frio da Sala U.B.S Bernardo Pavanelli, localizada na Rua : Jose Marcilio de Oliveira, 2760. As mesmas ficarão em câmeras próprias para imunobiológicos, em temperatura monitorada entre +2°C e +8°C. Quando for realizada vacinação extramuros serão seguidas as recomendações específicas para este tipo de ação, sendo disponibilizados apenas o quantitativo necessário para a ação, evitando abertura de frasco.
Capacitação/atualização dos profissionais de saúde	Sensibilizar o funcionário através do treinamento quanto precauções para administração de uma

	<p>vacinação segura contra a covid-19, repassar as informações do informe técnico da campanha nacional de vacinação contra a covid 19. E a estratégia adota para obtermos uma cobertura para que todos sejam imunizados.</p> <p>19/01/21 : WEB Conferencia pela SESA PR</p> <p>15/01/21: Treinamento para os profissionais que estão realizando a vacinação nas residências e a digitação do SPNI covis na sala de vacinação. E a importância quanto a utilização de EPIS necessário</p> <p>26/03/21: Treinamento para equipe de apoio (P.A municipal) para a realização da vacinação extra muro no final de semana. E a importância quanto a utilização de EPIS necessário e repassar as informações do informe técnico.</p> <p>Continuo: Divulgação dos informes técnicos de cada remessa conforme repassados pela SESA-PR</p> <p>Continuo: Treinamento – Web Regional de Saúde.</p>
<p>Vacinação</p>	<p>Seguir o Plano Municipal da Vacinação contra a covid-19, conforme o Plano Estadual de Saúde ao uso da vacina para pessoas contempladas conforme os grupos priorizados e orientações da 22º Regional de Saúde de Ivaiporã.</p> <p>Na primeira fase, os profissionais de saúde da SMS, serão vacinadas na Sala de Vacinação da U.B.S Bernardo Pavanelli. A estratégia adotada para a campanha será descentralizada, sendo a ação extramuro para o grupo prioritário dos Idosos, realizada a vacinação nas residências, e se necessário ao decorrer da campanha uma nova avaliação quanto a estratégia adota.</p> <p>Sempre seguir as medidas de prevenção de segurança na transmissão do COVID-19</p> <p>Com o decorrer da campanha de vacinação covid-19 a nova estratégia adota foi de realizar a vacinação no centro de eventos com o novo grupo de comorbidades e idosos para 1º e 2º dose de vacinação na faixa etária 65-69 anos e população geral 18-59 anos. Sempre</p>

	<p>seguindo o escalonamento orientado pelo programa Nacional de Operacionalização da vacina contra covid-19. Como medida de prevenção de segurança na transmissão do COVID nos locais de vacinação, serão seguidas as normas de distanciamento, uso de máscara por todos os presentes e disponibilização de álcool gel a 70% em todos os pontos para uso da população.</p>
--	--

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Ações	Atividades
Operacionalização do Sistema de Informação	<p>Os registros de doses do grupo prioritário de idosos realizadas nas residências os registros serão feitos de forma manual e posteriormente repassados ao sistema. E as vacinas realizadas na UBS serão realizadas em tempo real, desde que haja funcionalidade do sistema e funcionários. A capacitação para digitação foi repassada pela 22ª RS.</p>
Vacinação Extra Muro	<p>Ampliar a força de trabalho para vacinação em conjunto com atenção básica, P.A municipal e Imunização.</p> <p>Adotando estratégia de realização da vacina no setor rural facilitando o acesso a população.</p>
Registro na Caderneta de Vacinação	<p>Cada vacinado será solicitado a caderneta de vacinação, caso não encontrar receberá a Caderneta de Vacinação contendo os dados de identificação pessoal e dados do registro de aplicação da vacina, conforme preconizado.</p> <p>A caderneta de vacinação é um documento de comprovação de imunidade que possibilita o monitoramento das vacinas recebidas pelo cidadão em todo o ciclo de vida. Faz-se necessário o registro de informações de forma clara e concisa, contendo:</p> <p>Na identificação do cartão de vacinas:</p> <p>a) Nome do portador;</p>

- b) Data de nascimento;
- c) Endereço completo (Rua/ Av./ N.º/ Município);
- d) Nome da unidade vacinadora.
- Do registro da aplicação das vacinas:
- a) Nome da vacina;
- b) Data da aplicação;
- c) Lote da vacina aplicada;
- d) Nome do vacinador.

GRUPOS PRIORITÁRIOS

(Estimativa populacional para a Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19)

Grupos Prioritários		Quantitativo
1.	Trabalhadores e profissionais de saúde	73
2.	Pessoas de 90 anos ou mais	23
3.	Pessoas de 85 a 89 anos	156
4.	Pessoas de 80 a 84 anos	35
5.	Pessoas de 75 a 79 anos	115
6.	Pessoas de 70 a 74 anos	175
7.	Pessoas de 65 a 69 anos	218
8.	Pessoas de 60 a 64 anos	274
9.	Pessoas com Comorbidades 18 a 59 anos e Gestantes e Puérperas com ou sem comorbidades de 18 a 59 anos	180
10.	Pessoas com deficiência permanente grave	85
11.	Trabalhadores de força de segurança e salvamento	08
12.	Funcionários do sistema de prisional	02

13.	Trabalhadores da Educação do Ensino Básico (creche, pré-escola, ensino fundamental, ensino médio, profissionalizantes e EJA) e Trabalhadores da Assistência Social (Conforme Resolução Conjunta nº 001/2021 CEAS/PR e CIB/SUAS/PR)	124
14.	Caminhoneiros	20
15.	Trabalhadores da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos	08
16.	População geral 18-59 anos	2.165

Fonte : Dados GXZ sistemas Ltda * dados estimado

COMUNICAÇÃO

Ações	Atividades
Comunicação	<p>O objetivo é informar e publicar para o município de Godoy Moreira as vacinações sendo realizadas contra a COVID-19.</p> <p>Com o objetivo de levar orientações e informação correta e segura à população, através de sites e redes sociais e pela assessoria de imprensa da prefeitura.</p> <p>E através dos ACS de cada área. As informações oficiais serão vinculadas pelo site:godoy moreira.pr.gov.br</p>

Godoy Moreira, 20 de janeiro de 2021

Atualizado: 20/06/2021

DESCRIÇÃO DAS COMORBIDADES INCLUÍDAS COMO PRIORITÁRIAS PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Grupo de comorbidades	Descrição
Diabetes mellitus	Qualquer indivíduo com diabetes.
Pneumopatias crônicas graves	Indivíduos com pneumopatias graves incluindo doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose cística, fibroses pulmonares, pneumoconioses, displasia broncopulmonar e asma grave (uso recorrente de corticoides sistêmicos, internação prévia por crise asmática).
Hipertensão Arterial Resistente (HAR)	<p>-Hipertensão Arterial Resistente (HAR): Quando a pressão arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso de três ou mais anti-hipertensivos de diferentes classes, em doses máximas preconizadas e toleradas, administradas com frequência, dosagem apropriada e comprovada adesão ou PA controlada em uso de quatro ou mais fármacos anti-hipertensivos.</p> <p>-Hipertensão arterial estágio 3: PA sistólica ≥ 180mmHg e/ou diastólica ≥ 110mmHg independente da presença de lesão em órgão-alvo (LOA) ou comorbidade.</p> <p>-Hipertensão arterial estágio 1 e 2 com lesão em órgão-alvo e/ ou comorbidade: PA sistólica entre 140 e 179mmHg e/ou diastólica entre 90 e 109mmHg na presença de lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade.</p>
Doenças cardiovasculares	<p>-Insuficiência cardíaca (IC): IC com fração de ejeção reduzida, intermediária ou preservada; em estágios B, C ou D, independente de classe funcional da New York Heart Association.</p> <p>-Cor-pulmonale e Hipertensão pulmonar: Cor-pulmonale crônico, hipertensão pulmonar primária ou secundária.</p> <p>-Cardiopatia hipertensiva: (hipertrofia ventricular esquerda ou dilatação, sobrecarga atrial e ventricular, disfunção diastólica e/ou sistólica, lesões em outros órgãos-alvo).</p> <p>-Síndromes coronarianas Síndromes coronarianas: crônicas (Angina Pectoris estável, cardiopatia isquêmica, pós Infarto Agudo do Miocárdio, outras).</p> <p>Valvopatias: Lesões valvares com repercussão hemodinâmica ou sintomática ou com comprometimento miocárdico (estenose ou insuficiência aórtica; estenose ou insuficiência mitral; estenose ou insuficiência pulmonar; estenose ou insuficiência tricúspide, e outras).</p> <p>-Miocardiopatias e Pericardiopatias: Miocardiopatias de quaisquer etiologias ou fenótipos; pericardite crônica; cardiopatia reumática.</p> <p>-Doenças da Aorta, dos Grandes Vasos e Fístulas arteriovenosas: Aneurismas, dissecções, hematomas da aorta e demais grandes vasos.</p> <p>-Arritmias cardíacas: com importância clínica e/ou cardiopatia associada (fibrilação e flutter atriais; e outras).</p> <p>-Cardiopatias congênita no adulto: Cardiopatias congênitas com repercussão hemodinâmica, crises hipoxêmicas; insuficiência cardíaca; arritmias; comprometimento 28 miocárdico.</p> <p>-Próteses valvares e Dispositivos cardíacos implantados: Portadores de próteses valvares biológicas ou mecânicas; e dispositivos cardíacos implantados (marca-passos, cardio desfibriladores, resincronizadores, assistência circulatória de média e longa permanência).</p>
Doença cerebrovascular	Acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico; ataque isquêmico transitório; demência vascular.
Doença renal crônica	Doença renal crônica estágio 3 ou mais (taxa de filtração glomerular < 60 ml/min/1,73 m ²) e/ou síndrome nefrótica.

Imunossuprimidos	Indivíduos transplantados de órgão sólido ou de medula óssea; pessoas vivendo com HIV; doenças reumáticas imunomediadas sistêmicas em atividade e em uso de prednisona ou equivalente >10 mg/dia ou recebendo pulsoterapia com corticoide e/ou ciclofosfamida; demais indivíduos em uso de imunossupressores ou com imunodeficiências primárias; pacientes oncológicos em tratamento e/ou que realizaram tratamento quimioterápico ou radioterápico nos últimos 6 meses; neoplasias hematológicas.
Hemoglobinopatias graves	Doença falciforme e talassemia maior.
Obesidade mórbida	Índice de massa corpórea (IMC) \geq 40.
Síndrome de down	Trissomia do cromossomo 21.
Cirrose hepática	Cirrose hepática Child-Pugh A, B ou C.

Fonte: CGPNI/DEVIT/SVS/MS.



Prefeitura Municipal de Godoy Moreira Estado do Paraná

E-mail: pm@godoymoreira.pr.gov.br

Rua Sebastião Máximo, 184 – Fone/Fax: (43) 3463 1122/3463 8000 – CEP 86.938 – 000 Godoy Moreira - Pr

DEPARTAMENTO DE SAÚDE DE GODOY MOREIRA

FORMULÁRIO PADRÃO PARA INDICAÇÃO DE VACINA COVID-19

Nome do Paciente: _____ CPF: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Idade: _____

COMORBIDADES PRIORITÁRIAS PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Conforme Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19, 4ª edição (Versão 2) de 06/05/2021.

- Assinale a comorbidade, conforme acompanhamento médico.
- No final do formulário, datar, assinar e carimbar

- DIABETES MELLITUS - Qualquer indivíduo com diabetes.
- PNEUMOPATIAS CRÔNICAS GRAVES - Indivíduos com pneumopatias graves incluindo doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose cística, fibroses pulmonares, pneumoconioses, displasia broncopulmonar e asma grave (uso recorrente de corticoides sistêmicos, internação prévia por crise asmática).
- HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE (HAR) - Quando a pressão arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso de três ou mais anti-hipertensivos de diferentes classes, em doses máximas preconizadas e toleradas, administradas com frequência, dosagem apropriada e comprovada adesão ou PA controlada em uso de quatro ou mais fármacos antihipertensivos.
- HIPERTENSÃO ARTERIAL ESTÁGIO 3 - PA sistólica ≥ 180 mmHg e/ou diastólica ≥ 110 mmHg independente da presença de lesão em órgão-alvo (LOA) ou comorbidade
- HIPERTENSÃO ARTERIAL ESTÁGIOS 1 E 2 COM LESÃO EM ÓRGÃO-ALVO E/OU COMORBIDADE - PA sistólica entre 140 e 179mmHg e/ou diastólica entre 90 e 109mmHg na presença de lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade.
- INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (IC) - IC com fração de ejeção reduzida, intermediária ou preservada; em estágios B, C ou D, independente de classe funcional da New York Heart Association.
- COR-PULMONALE E HIPERTENSÃO PULMONAR - Cor-pulmonale crônico, hipertensão pulmonar primária ou secundária.

- CARDIOPATIA HIPERTENSIVA - Cardiopatia hipertensiva (hipertrofia ventricular esquerda ou dilatação, sobrecarga atrial e ventricular, disfunção diastólica e/ou sistólica, lesões em outros órgãos-alvo).
- SÍNDROMES CORONARIANAS - Síndromes coronarianas crônicas (Angina Pectoris estável, cardiopatia isquêmica, pós Infarto Agudo do Miocárdio, outras).
- VALVOPATIAS - Lesões valvares com repercussão hemodinâmica ou sintomática ou com comprometimento miocárdico (estenose ou insuficiência aórtica; estenose ou insuficiência mitral; estenose ou insuficiência pulmonar; estenose ou insuficiência tricúspide, e outras).
- MIOCARDIOPATIAS E PERICARDIOPATIAS - Miocardiopatias de quaisquer etiologias ou fenótipos; pericardite crônica; cardiopatia reumática.
- DOENÇAS DA AORTA, DOS GRANDES VASOS E FÍSTULAS ARTERIOVENOSAS - Aneurismas, dissecções, hematomas da aorta e demais grandes vasos.
- ARRITMIAS CARDÍACAS- Arritmias cardíacas com importância clínica e/ou cardiopatia associada (fibrilação e flutter atriais; e outras).
- CARDIOPATIAS CONGÊNITA NO ADULTO - Cardiopatias congênitas com repercussão hemodinâmica, crises hipoxêmicas; insuficiência cardíaca; arritmias; comprometimento miocárdico.
- PRÓTESES VALVARES E DISPOSITIVOS CARDÍACOS IMPLANTADOS- Portadores de próteses valvares biológicas ou mecânicas; e dispositivos cardíacos implantados (marca-passos, cardio desfibriladores, ressincronizadores, assistência circulatória de média e longa permanência).
- DOENÇA CEREBROVASCULAR - Acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico; ataque isquêmico transitório; demência vascular.
- DOENÇA RENAL CRÔNICA - Doença renal crônica estágio 3 ou mais (taxa de filtração glomerular < 60 ml/min/1,73 m²) e/ou síndrome nefrótica.
- IMUNOSSUPRIMIDOS- Indivíduos transplantados de órgão sólido ou de medula óssea; pessoas vivendo com HIV; doenças reumáticas imunomediadas sistêmicas em atividade e em uso de dose de prednisona ou equivalente > 10 mg/dia ou recebendo pulsoterapia com corticoide e/ou ciclofosfamida; demais indivíduos em uso de imunossuppressores ou com imunodeficiências primárias; pacientes oncológicos que realizaram tratamento quimioterápico ou radioterápico nos últimos 6 meses; neoplasias hematológicas.
- DOENÇA FALCIFORME E TALASSEMIA MAIOR.
- OBESIDADE MÓRBIDA- Índice de massa corpórea (IMC) ≥ 40 kg/m².
- SÍNDROME DE DOWN- Trissomia do cromossomo 21.
- CIRROSE HEPÁTICA - Cirrose hepática Child-Pugh A, B ou C.

Data/Carimbo/Assinatura



Prefeitura Municipal de Godoy Moreira Estado do Paraná

E-mail: pm@godoymoreira.pr.gov.br

Rua Sebastião Máximo, 184 – Fone/Fax: (43) 3463 1122/3463 8000 – CEP 86.938 – 000 Godoy Moreira - Pr



A Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 foi iniciada em 18 de janeiro de 2021 com definição de grupos prioritários para o recebimento da vacina.

O Ministério da Saúde definiu como um dos grupos prioritários os “Trabalhadores da Educação” das escolas públicas e privadas, com o objetivo de reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes da Covid-19.

Para a administração da vacina e monitoramento da cobertura vacinal neste grupo, solicitamos o preenchimento da declaração abaixo, a qual deverá ser entregue no serviço de saúde para a vacinação.

O escalonamento para administração destas doses deve ser rigorosamente respeitado de acordo com as orientações repassadas aos municípios pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Orientamos também que as medidas não farmacológicas sejam mantidas e que o intervalo entre as doses da vacina seja respeitado.

(Esta declaração deverá ser arquivada no serviço de saúde durante o período de campanha)

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que: _____, inscrito com o CPF nº _____, data de nascimento: ____/____/____, Idade: _____, atua como _____, na instituição (escola, creche, colégio, etc).

Anexar algum documento que apresente alguma condição crônica para profissionais de saúde analisar.

Instituição de Ensino: _____ Nome do Responsável: _____
Carimbo e assinatura

Data: / /

Município:

Secretaria de Estado da Saúde – SESA Superintendência de Vigilância em Saúde – SVS Centro de Epidemiologia – CEPI

Divisão de Vigilância do Programa Estadual de Imunização - DVVPI Rua Piquirí, 170- Curitiba – Paraná – CEP 80230-140

Fone: 3330-4560/4579 Fone / Fax (41)3333-3836

E-mail: imunizapr@gmail.com

